



ANO LETIVO 2025/2026 GRUPO DE RECRUTAMENTO 600 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	• Resolução de problemas;
	Comunicação;
	Conhecimento;
	• Criatividade;
	Relacionamento Interpessoal;
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;
	• Pesquisa e Tratamento da Informação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Anos de escolaridade: 10°; 11°;12°

Disciplina: Expressão Plástica

Temas das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
---------------------------------------	-----------------------	------------	-------------------------------------



DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





 Visão (percepção visual e mundo envolvente) Materiais (suportes, meios atuantes) Procedimentos (técnicas e ensaios) Sintaxe (forma, cor, espaço e volume, movimento e dinamismo) Sentido (interpretação e uso) Portfolio 	- apropriação e reflexão - interpretação e comunicação - experimentação e criação	30% 25% 45% - Nota: as atitudes estão distribuídas com igual percentagem na ponderação dos domínios 20%	Atividades de exploração plástica bi e/ou tridimensional com manipulação de materiais e instrumentos diversificados. Atividades de exploração da capacidade expressiva e/ ou técnica. Concretizações gráficas, ou objectos tridimensionais produzidos no âmbito da disciplina; Os textos eventualmente produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas); Concretização da disseminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais); Provas com carácter prático.
---	---	--	---

Observações: A classificação resulta da ponderação nos diferentes dominios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspectos positivos. Os processos de recolha será atribuida a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada ainda toda a informação, tendo em conta a

progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas.Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética.As rubricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projecto de Intervenção do AEJD]A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construidos para as tarefas ou para cada um dos dominios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poder ão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.

DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA - CProf 2023-2024 GRAUS DE CONSECUÇÃO					
	MUITO BOM [18-20] BOM [14-17] SUFICIENTE [10-13] INSUF [8-9] INSUFICIENTE [0 - 7]					



DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





APROPRIA ÇÃO E REFLEXÃO

Conhecedo r/ Sabedor/ Culto/ Informado / Crítico Analisa sempre as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos:

Demonstra sempre consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;

Compreende sempre as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais:

Compreende sempre o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;

Conhece sempre os processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;

Aplica sempre a gramática da linguagem visual;

Reflete sempre sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;

Domina sempre processos de questionamento.

Analisa com muita frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;

Demonstra com muita frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;

Compreende com muita frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;

Compreende com muita frequência o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;

Conhece com muita frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;

Aplica com muita frequência e fluência excepcional a gramática da linguagem visual;

Reflete com muita frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;

Domina com muita frequência processos de questionamento.

Analisa com frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos:

Demonstra com frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;

Compreende com frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;

Compreende com frequência o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;

Conhece com frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;

Aplica com frequência a gramática da linguagem visual;

Reflete com frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;

Domina com frequência processos de questionamento.

Analisa com pouca frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;

Demonstra com pouca frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;

Compreende com pouca frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;

Compreende com pouca frequência o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;

Conhece com pouca frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;

Aplica com pouca frequência a gramática da linguagem visual;

Reflete com pouca frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;

Domina com pouca frequência processos de questionamento.

Raramente analisa as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;

Raramente demonstra consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;

Raramente compreende as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;

Raramente compreende o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;

Raramente conhece processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;

Raramente aplica a gramática da linguagem visual;

Raramente reflete sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;

Raramente domina processos de questionamento.





DOM ÍNIOS					
	MUITO BOM [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8-9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
INTE RPRE	Comunica sempre utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas;	Comunica com muita frequência utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas;	Comunica com frequência utilizando discursos multimodais, recorrendo a técnicas variadas;	Comunica com pouca frequência utilizando discursos multimodais, recorrendo a técnicas variadas;	Raramente comunica utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas;
TAÇÃ O E COM UNI	Interpreta sempre a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta sempre vivências de	Interpreta com muita frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;	Interpreta com frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;	Interpreta com pouca frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;	Raramente interpreta a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;
CAÇÃ O Indag ador/ Inves	modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte.	Interpreta com muita frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte.	Interpreta com frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte.	Interpreta com pouca frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte.	Raramente interpreta vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea,
tiga dor/ Com unica dor/	Domina sempre o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Domina com muita frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Domina com frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Domina com pouca frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Raramente domina com o desenho como forma de pensamento e comunicação;
Criati vo					

DOM ÍNIOS	,				
	МUITO ВОМ [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]



EXPE RI MEN TA ÇÃO E CRIA CÃO

Siste mati zador / Orga niza - dor/ Ques tiona - dor/ Explo rador

Manipula sempre com intencionalidade os diferentes processos artísticos;

Domina sempre as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo:

Intervenciona sempre e criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Transforma sempre os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Elabora sempre e com muita assertividade discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

É sempre muito arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções;

Experimenta sempre materiais, técnicas e suportes com persistência;

Concretiza sempre projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Dinamiza sempre intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, sempre e muito bem, um portefólio de produto em forma digital e física;

Organiza sempre exposições com os

Manipula com muita frequência e com intencionalidade os diferentes processos artísticos;

Domina com muita frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo:

Intervenciona com muita frequência e criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Transforma com muita frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Elabora com muita frequência e com muita assertividade discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

É com muita frequência arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções;

Experimenta com muita frequência e persistência materiais, técnicas e suportes;

Concretiza com muita frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Dinamiza com muita frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, com muita frequência e bem, um portefólio de produto em forma digital e física; Manipula com frequência os diferentes processos artísticos;

Domina com frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo:

Intervenciona com frequência criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Transforma com frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Elabora com frequência discursos visuais/ conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

Rompe com frequência limites para imaginar novas soluções;

Experimenta com frequência materiais, técnicas e suportes com persistência;

Concretiza com frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Dinamiza com frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, com frequência, um portefólio de produto em forma digital e física;

Organiza com frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.

Manipula com pouca frequência os diferentes processos artísticos;

Domina com pouca frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;

Intervenciona com pouca frequência criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Transforma com pouca frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal:

Elabora com pouca frequência discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

Rompe com pouca frequência limites para imaginar novas soluções;

Experimenta com pouca frequência materiais, técnicas e suportes com persistência;

Concretiza com pouca frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Dinamiza com pouca frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, com pouca frequência, um portefólio de produto em forma digital e física:

Organiza com pouca frequência

Raramente manipula os diferentes processos artísticos;

Raramente domina as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;

Raramente intervenciona criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Raramente transforma os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Raramente elabora discursos visuais/ conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

Raramente rompe limites para imaginar novas soluções;

Raramente experimenta materiais, técnicas e suportes com persistência;

Raramente concretiza projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Raramente dinamiza intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Raramente apresenta publicamente um portefólio de produto em forma digital e física;

Raramente organiza exposições



DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





	•	•	EINOVAÇÃO	
projetos e produções multidisciplinares.	Organiza com muita frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.		exposições com os projetos e produções multidisciplinares.	com os projetos e produções multidisciplinares.





DOMÍ NIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA - CProf 2023-2024 GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	МUІТО ВОМ [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8-9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
RELAC IONA MENT O INTER PESS OAL Tolera nte/ Coop erativ o/Em pático	Mostra sempre extrema flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage sempre com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece sempre objetivos e dá sempre resposta a necessidades pessoais e sociais;	Mostra com muita frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com muita frequência, com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece com muita frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Mostra com frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece com frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Mostra com pouca frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com pouca frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece com pouca frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Raramente demonstra flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Raramente Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, recusando-se a aceitar outros pontos de vista. Raramente estabelece objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;